

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Laboratório Clínico e sustentabilidade

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Laboratório Clínico e sustentabilidade

NOME DO MÓDULO

Estatística e Probabilidade - Carlos A. Colozzo de Souza

Bromatologia - Marco Antônio Roqueto

Bioquímica Clínica - Rogério Arcuri Conceição

DIA MAKER - Rogério Arcuri Conceição

Ambiente e Sustentabilidade - Hevisley Willian C. Ferreria

Projeto Integrado – Ricardo Alexandre Rosa

Estudantes:

Caroline Aguiar - 21001120

Fernanda de Souza - 21000343

Lara Beatriz - 21000660

Rafael Henrique - 21000353

Rafaela dos Santos - 21000834

Thaila Lopes - 21000022

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2022

Caroline Aguiar ¹; Fernanda de Souza ¹; Lara Beatriz ¹; Rafael Henrique ¹; Rafaela
dos Santos ¹; Thaila Lopes ¹;

¹ Discente do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
Carlos A. C. **SOUZA**²; Helvisley Willian C. **FERREIRA**²; Marco Antônio
ROQUETO²; Ricardo A. **ROSA**²; Rogério Arcuri **CONCEIÇÃO**²;

² Docente do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

Laboratório clínico e sustentabilidade

Alimentação é uma atividade que envolve muito mais que o ato de comer, têm um papel crucial, mas que vêm sendo, cada vez mais, envolvidos por sustentabilidade com forte influência da atividade agrária. Entretanto, as etapas posteriores, até que o alimento chegue a nossas mesas e, seu descarte envolvem questões complexas, que não são abarcadas por uma única área de conhecimento, e que possuem uma dinâmica cotidiana complexo trajeto do solo ao prato há inúmeras interfaces com a in/sustentabilidade alimentação e sua relação com a sustentabilidade planetária é muito antigo e, ao um tema de fronteira de conhecimentos, por conta de suas múltiplas interfaces. Apresentar uma reflexão sobre as complexas e intrincadas questões que envolvem a alimentação, sob uma perspectiva da sustentabilidade global.

Há um processo produtivo alimentar, crescentemente globalizado e dominante, com incontáveis e complexas ramificações e implicações sobre a sustentabilidade, a cultura, a sociedade, a economia e mais importante sobre a saúde eo bem-estar humano “O superconsumo de alimentos não saudáveis se dá às custas da resiliência do planeta”.

No entanto, há várias dimensões que a relação entre alimentação e sustentabilidade assume alimentação está relacionada a praticamente todos objetivos do desenvolvimento sustentável, que dependem, portanto, de uma mudança radical em nosso sistema alimentar para serem atingidos.

É muito comum a visão que resume tal relação aos aspectos ambientais/ecológicos da alimentação, importantíssimos, por não únicos. É necessário levar em conta os aspectos culturais, sociais e econômicos da sustentabilidade do sistema alimentar.

PRODUTOS ULTRAPROCESSADOS

São formulações industriais feitas de substâncias e aditivos derivados de alimentos, muitas vezes contendo pouco ou nenhum alimento inteiro.

São produtos

- Acessíveis duráveis e prontos para consumir
- “Ricos” em sal, açúcares e gordura
- Hiper palatáveis

Mais de 400 estudos tem relacionado o consumo de alimentos ultraprocessados à:

- Obesidade
- Diabetes
- Hipertensão
- Doenças cardiovasculares
- Câncer.

SISTEMAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

A adoção de padrões alimentares saudáveis não seria benéfica apenas para a saúde humana e para o meio ambiente, mas para os cofres públicos:

- Reduziria em até 97% os custos diretos e indiretos de saúde e
- Entre 41% e 74% do custo das emissões de gases de efeito estufa em 2030.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre alimentação e sustentabilidade se inicia com a questão se será possível à terra alimentar nove bilhões de habitantes, previstos para viver no planeta em 2050 (Conte; Boff, 2013) sem degradá-la de modo irreversível e com dieta alimentar que contribua para a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que garanta a saúde e o bem-estar das pessoas. Morin (2013, p.269) destaca que o “problema da agricultura é de âmbito planetário, indissociável do problema da água, da demografia, da urbanização, de ecologia (mudanças climáticas), bem como, sem dúvida, o da alimentação, eles mesmos problemas interdependentes uns dos outros”.

Laboratório Clínico: instalação destinada à realização de exames biológicos, microbiológicos, sorológicos, químicos, imunohematológicos, hematológicos, biofísicos, citológicos, patológicos, ou outros exames, de material ou amostra de paciente, com a finalidade de fornecer informações para o diagnóstico.

Um laboratório de análises clínicas é um espaço onde são colhidos diversos materiais biológicos com o objetivo de verificar o estado de saúde de um paciente ou investigar doenças

Exames realizados em laboratório de análises clínicas

- Hemograma.
- Colesterol.
- Albumina.
- Ácido úrico.
- Creatinina e ureia.
- Fezes.
- Glicose.
- T4 livre e TSH.

FASE PRÉ-ANALÍTICA

A fase pré-analítica diz respeito às etapas iniciais que antecedem a análise laboratorial: indicação do exame, escrita da receita, preparo do paciente, procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e preparo da amostra.

É muito importante que os processos desta fase ocorram de maneira correta – erros têm um impacto significativo na segurança do paciente e na rotina do laboratório, que deverá corrigi-los o quanto antes.

Os exames devem sempre ser realizados com muita responsabilidade e seriedade, uma vez que grande parte das decisões médicas são baseadas nos resultados. É essencial que a gestão e os colaboradores do laboratório estejam em sintonia e tenham processos definidos para garantir a qualidade e a assertividade dos exames realizados. A saúde dos pacientes depende disso!

FASE ANALÍTICA

A fase analítica, segunda fase dos exames laboratoriais, como o próprio nome sugere, é dedicada à análise do material coletado.

Nesta fase, os colaboradores do laboratório iniciam o processo de análise de acordo com o sistema analítico empregado, os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do equipamento

e do método, além do método de controle adotado, como o controle estatístico dos processos. Ainda que muitas vezes as análises sejam facilitadas pela tecnologia e automação, o trabalho dos profissionais é indispensável para garantir a qualidade e a segurança dos resultados. Os processos da fase analítica começam com o rigoroso controle interno de qualidade (CIQ) e incluem a verificação de instrumentos e reagentes, verificação do estado de controle dos sistemas, monitorização dos processos de análises e manutenção de soroteca, por exemplo.

FASE PÓS-ANALÍTICA

A fase pós-analítica, última etapa dos exames laboratoriais, inclui a verificação das análises realizadas na fase analítica, o envio dos resultados ao médico e, por fim, a tomada de decisão. Depois da análise e liberação por parte dos especialistas do laboratório, os dados levantados são utilizados no laudo do paciente, que também deve indicar as situações nas quais a análise foi realizada.

Por fim, esta fase engloba a tomada de decisão, que é o último passo da complexa cadeia de análises dos exames laboratoriais.

Depois de enviado ao médico, o laudo é analisado por ele e, em grande parte das vezes, utilizado para embasar suas decisões.

Nomes:

Caroline Aguiar - 21001120

Fernanda de Souza - 21000343

Lara Beatriz - 21000660

Rafael Henrique - 21000353

Rafaela dos Santos - 21000834

Thaila Lopes - 21000022